

## PLANO DE ENSINO

### 1 IDENTIFICAÇÃO :

<b>Instituição:</b> Universidade Federal da Fronteira Sul	
<b>Curso:</b> História	
<b>Componente curricular:</b> HISTÓRIA DO BRAIL I	
<b>Professor:</b> Fernando Vojniak	<b>e-mail:</b> fernando.vojniak@uffs.edu.br
<b>Carga Horária:</b> 60 h/h	<b>Créditos:</b> 04
<b>Período/Fase:</b> 4ª	<b>Ano:</b> 2011/2

### 2 EMENTA DA DISCIPLINA

Processo de colonização no Brasil. Sociedade colonial. O trabalho escravo. Relações econômicas na colônia e entre a colônia e a metrópole. O império português e as relações com o Brasil. Questões sociais e culturais do cotidiano colonial. Revoltas do período colonial. A crise do sistema colonial. Abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino.

### 3 JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA

A renovação dos estudos de história nos últimos vinte anos impôs novos olhares na abordagem da história do Brasil, especialmente no período colonial que é um momento fundamental da formação do próprio Brasil. Essa renovação exige que se estude, por exemplo, o período pré-colombiano, que se pense também uma formação do Brasil para além das linhas geográficas que vieram a constituir o seu atual território, contudo, não apenas em relação aos outros territórios da América Latina e como “prolongamento da Europa”, mas incluindo especialmente a África considerando uma formação no “Atlântico Sul”. (ALENCASTRO, 2000). Como colônia fundada no escravismo, e sendo a África uma zona produtora de escravos, não há como desconsiderar esta relação triangular Europa, África e América Portuguesa. A desconsideração dessa formação ampla que envolveu a participação de diferentes regiões do globo terrestre levaria o pesquisador a escrever uma história do Brasil quando o Brasil ainda não era o Brasil.

Os estudos que procuraram revisar a história do Brasil também propuseram uma nova agenda temática que incluiu a história das mulheres, das culturas ditas “populares”, dos operários, enfim, a história dos “vencidos”, dos esquecidos ou daquilo que foi cuidadosamente abafado na historiografia.

Para o programa deste componente curricular, procurar-se-á dar visibilidade a essas novas abordagens da história do Brasil, contudo, sem deixar de revisitar os clássicos e os textos dos primeiros cronistas, religiosos e viajantes que organizaram as primeiras impressões e narrativas do território que formaria o Brasil no período colonial.

### 4 METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando

bibliografia especializadas, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

## **5 OBJETIVOS:**

### **OBJETIVO GERAL**

Compreender o processo de formação do Brasil colonial a partir da ocupação portuguesa, enfatizando as relações econômicas e socioculturais construídas ao longo do período considerando as abordagens historiográficas do assunto em seus desdobramentos teóricos e de práticas de ensino.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS (Construção conjunta com os estudantes):**

- Compreender o sistema mercantilista e as grandes navegações;
- Compreender as relações da coroa portuguesa com o Brasil;
- Entender as questões sociais bem como as revoltas do período colonial;
- Analisar e entender o processo de ocupação do território brasileiro no período colonial;
- Estudar o modo de vida dos escravos;
- Estudar a estrutura e o funcionamento da sociedade colonial;
- Estudar a resistência à escravidão;
- Conflitos étnicos no período colonial;

## **6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>ENCONTRO</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>ATIVIDADE/PROCEDIMENTO DIDÁTICO</b>
Aula 1 17/08	Apresentação do plano de ensino e aprendizagem; introdução à história do Brasil colônia: imagens de índios do Brasil	Aula expositiva – Debate, desenvolvimento de objetivos
Aula 2 23/08	Povos indígenas e visão do outro	Aula expositiva – Debate
Aula 3 24/08	O Brasil nos quadros do Antigo Sistema Colonial.	Aula expositiva – Debate
Aula 4 30/08	Elaboração de um plano de aula de história do Brasil.	Aula expositiva – Pesquisa
Aula 5 31/08	Continuidade nos trabalhos de elaboração de um plano de aula e apresentação dos resultados.	Aula expositiva – Pesquisa – Apresentações

Aula 6 14/09	A formação do Brasil no Atlântico Sul	Aula expositiva, leitura e debate
Aula 7 21/09	Cronistas do século XVI Organização de seminário	Aula expositiva, leitura, debate e pesquisa
Aula 8 28/09	Continuação dos trabalhos do seminário	Leitura e pesquisa
Aula 9 05/10	Leituras coloniais e ensino da leitura e da escrita no mundo luso-brasileiro	Aula expositiva – Leitura e debate
Aula 10 19/10	Apresentação das sínteses dos estudos do seminário “Cronistas do século XVI”	Aula expositiva – Pesquisa – Apresentações
Aula 11 26/10	Apresentação das sínteses dos estudos do seminário “Cronistas do século XVI”	Aula expositiva – Pesquisa – Apresentações
Aula 12 09/11	História do Brasil Colônia: historiografia	Aula expositiva, leitura e debate
Aula 13 16/11	História do Brasil Colônia: novos temas	Aula expositiva, leitura e debate
Aula 14 23/11	O Brasil Colônia na sala de aula	Aula expositiva, leitura e debate
Aula 15 30/11	Encerramento e avaliação das atividades	Debate

## 7 AVALIAÇÃO

Consideramos a avaliação um instrumento diagnóstico, de acordo com Cipriano Luckesi, como um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as consequências: avaliação é *não-pontual, diagnóstica* (por isso dinâmica) e *inclusiva*.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI>. Acesso em: 10/01/2011.

As atividades que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais, sendo que as duas primeiras comporão a **NP 1** (Nota Parcial 1) e as duas últimas a **NP2**. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010.

## 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

BOXER, Charles R. **O Império Marítimo Português, 1415 – 1825**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2006.

MATTOSO, Katia M. De Queiros. **Ser escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

MONTEIRO, John Manuel. **Negros da Terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

DEL PRIORE, Mary. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

FARIA, Scheila de Castro. **A colônia em movimento**. Fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (org.). **O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séc. XVI-XVIII)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. São Paulo: Global, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo I - A época colonial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 2 vol.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. RJ: José Olympio, 1990.

NOVAIS, Fernando A. (Org.). **História da Vida Privada no Brasil - V.1**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PRADO JR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo, Brasiliense.

VAINFAS, Ronaldo. **Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)**. São Paulo: Objetiva, 2000.